Práticas na Gestão Pública Brasil e Portugal: uma análise bibliométrica

Practices in Public Management Brazil and Portugal: a bibliometric analysis

Taciana de Lemos Dias

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Brasil
taciana.dias@ufes.br

Armando Malheiro da Silva

Faculdade de Letras da Universidade do Porto
armando.malheiro@gmail.com

Victor Gianordoli

Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Brasil
victorgianordoli@gmail.com

Resumo

A pesquisa mapeia práticas de Gestão Pública no Brasil e em Portugal. Utiliza bases de dados SciELO Brasil e Portugal, com foco em práticas na gestão pública. Analisa 847 artigos e utiliza a ferramenta Bibliometrix para bibliometria. Resultados apontam um crescimento de publicações nas temáticas identificadas, principalmente associadas à saúde e políticas públicas, com uma utilização significativa da metodologia qualitativa nas análises. Considera a existência de tópicos emergentes abordando a pandemia de Covid-19, a nova gestão pública, a governança e formação de gestores de saúde. Brasil e Portugal demonstram compromisso com a modernização do setor público e investimento em pesquisa prática e aplicada. Ressalta a necessidade de aprimorar a transferência de

Abstract

The research maps Public Management practices in Brazil and Portugal. It uses SciELO Brazil and Portugal databases, focusing on practices in public management. It analyses 847 articles and uses the Bibliometrix tool for bibliometrics. Results point to increased publications on the identified themes, mainly associated with health and public policies, with a significant use of qualitative methodology in the analyses. Considers the existence of emerging topics addressing the COVID-19 pandemic, the new public management, governance, and training of health managers. Brazil and Portugal demonstrate commitment to the modernization of the public sector and investment in practical and applied research. It emphasizes the need to improve the knowledge transfer

conhecimento para o setor público, transformando a pesquisa em ações para impulso ao desenvolvimento.

to the public sector, transforming research into actions to drive development.

Palavras-chave: Prática, Aplicação, Gestão Pública, Setor Público.

Keywords: *Practice, Application, Public Management, Public Sector.*

1. Introdução

A natureza dinâmica do setor público exige uma evolução incessante quanto à abordagem de questões de natureza prática. Por esta razão, a gestão pública é constante objeto de estudos acadêmicos, cuja produção distribuída na literatura científica permite identificar temáticas e enfrentamentos.

A contribuição da pesquisa científica para o setor público é evidente, tendo implicações significativas na tomada de decisões baseada em dados e na inovação (Emmendoerfer, 2019). Ela desempenha um papel importante na otimização dos serviços públicos e na melhoria da qualidade de vida da população, fornecendo suporte em múltiplas frentes como na: formulação de políticas públicas, avaliação de programas governamentais; implementação de estratégias para melhoria da gestão e administração; identificação de problemas sociais, econômicos e ambientais; e, proposição de soluções factíveis que atendam às necessidades da população (Cavalcante et al., 2017; Paula, 2005; Secchi, 2009).

É essencial, portanto, que a pesquisa científica seja continuamente incentivada, financiada e integrada à prática da gestão pública para o bem-estar da sociedade (Fazzio, 2017; Souza et al., 2020). E, para otimizar a influência da pesquisa científica no setor público, é vital assegurar que os resultados sejam divulgados e disponibilizados, além de motivar e capacitar os gestores públicos para adquirirem a competência necessária para identificar, interpretar e implementar essas descobertas na prática e disseminar esse conhecimento (Abrucio, 2007; Corrêa & Passador, 2019).

Esta pesquisa tem como objetivo realizar uma análise bibliométrica da produção científica da SciELO Brasil e Portugal, com ênfase na pesquisa prática, experiências, aplicações e implementações na gestão e/ou administração pública.

2. Práticas na Gestão Pública e Produção Científica

A "Nova Administração Pública" ou "New Public Management" (NPM) emergiu no final do século XX como uma resposta à necessidade de inovação e modernização da gestão e administração pública. Esta mudança foi influenciada por uma série de fatores, incluindo o aumento dos custos do setor público, o desejo de maior eficiência e eficácia, e o movimento para a adoção de práticas de gestão do setor privado (Osborne & Gaebler, 1992).

Os primeiros sinais da NPM surgiram na década de 1980, em países como Reino Unido e Nova Zelândia, onde os governos estavam em busca de alternativas para reduzir os custos e melhorar a prestação de serviços públicos. Este movimento foi caracterizado por reformas destinadas a promover a eficiência, a responsabilidade e a orientação para o serviço.

As principais características da NPM incluem a descentralização da autoridade, a introdução de mecanismos de mercado na prestação de serviços públicos, a promoção da competição, o foco em resultados em vez de processos e a adoção de uma abordagem orientada para o cliente; representam uma mudança em relação à ênfase anterior nos processos. Em vez de se concentrar apenas em seguir regras e procedimentos, a NPM enfatiza a importância de alcançar resultados específicos e satisfazer as necessidades dos cidadãos (Bouckaert, 2011; C. Hood, 1995).

A descentralização foi vista como uma maneira de tornar a administração pública mais responsiva e adaptável. Ao dar mais poder aos gestores locais, acredita-se que eles possam fazer escolhas mais informadas e relevantes para suas comunidades específicas. Os mecanismos de mercado e a competição foram vistas como facilitadores nesse sentido. Isso envolveu, por exemplo, a terceirização de certos serviços públicos para o setor privado.

Embora a NPM tenha sido elogiada por sua ênfase na eficiência e eficácia, também recebeu críticas no sentido que isso pode levar a uma ênfase excessiva na eficiência em detrimento de outras considerações importantes, como a equidade e o acesso aos serviços. Além disso, a eficácia da NPM pode variar dependendo do contexto específico em que é implementada (Dunleavy et al., 2006).

A administração pública no Brasil e em Portugal tem origens similares devido à história colonial, mas evoluiu de maneiras distintas em função das realidades políticas, econômicas e sociais específicas de cada país.

No Brasil, a administração pública passou por três estágios principais: patrimonialista, burocrática e a gerencial (Bresser-Pereira, 1998). A administração patrimonialista, durante a era colonial e o império, caracterizava-se pela fusão entre o público e o privado, com cargos públicos sendo frequentemente vistos como propriedade privada. No início do século XX, influenciada pelas ideias de Max Weber, o Brasil tentou implementar um modelo burocrático mais formal e impessoal. A administração pública gerencial, que incorpora práticas do setor privado para aumentar a eficiência, começou a ser implementada no final do século XX, embora o progresso tenha sido desigual e enfrentado reveses significativos (Paula, 2005; Secchi, 2009).

Em Portugal, a administração pública também passou por várias fases. Durante o período do Estado Novo (1933-1974), a administração pública foi altamente centralizada e burocratizada. Após a Revolução dos Cravos em 1974, Portugal passou por uma fase de democratização e descentralização, e tornou-se mais focados nos serviços prestados e na proteção social l (Almeida, 2015; Banco de Portugal, 2013).

Embora Brasil e Portugal compartilhem uma língua comum e tenham semelhanças históricas, as realidades de suas administrações públicas são moldadas por contextos nacionais específicos. Enquanto o Brasil luta com questões como a corrupção, a burocracia excessiva e a desigualdade socioeconômica, Portugal enfrenta problemas como o envelhecimento da população e a emigração de trabalhadores qualificados. Em ambos os países, há a necessidade de melhorias na administração pública e na prestação de serviços, promover a responsabilidade e a transparência; essas são questões-chave na agenda de reforma da administração pública. Ambos os países enfrentaram dificuldades na implementação de reformas para modernizar a administração pública e torná-la mais eficiente,

principalmente em um contexto de restrições orçamentárias (Abrucio, 2007; Madureira, 2015; Secchi, 2009).

Os governos do Brasil e de Portugal reconhecem a importância da pesquisa aplicada e da colaboração entre universidades e institutos de pesquisa. O investimento em pesquisa prática e aplicada é um componente fundamental da modernização do setor público (Fazzio, 2017; Souza et al., 2020). Estes países têm envidado esforços para financiar tal pesquisa, embora haja sempre espaço para melhorias na forma como esses achados são praticados. No entanto, é primordial a transferência de conhecimento para o setor público e a indústria para promoção continua de melhorias. Corrêa & Passador, 2019).

Os gestores públicos precisam estar atentos às publicações científicas, especialmente aquelas que são práticas e aplicáveis ao setor público. Tais pesquisas fornecem resultados fundamentados empiricamente que podem identificar melhores práticas e possibilitar a inovação no setor público (ISP), implementadas para melhorar a eficiência e eficácia dos serviços públicos. Isso pode incluir áreas como gestão de recursos humanos, gestão financeira, entrega de serviços, entre outros (Cavalcante et al., 2017;).

No Brasil, a colaboração entre o setor público e as universidades tem se intensificado ao longo das últimas décadas. O governo brasileiro tem incentivado e financiado pesquisas aplicadas por meio de órgãos como, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) vinculado ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) vinculada ao Ministério da Educação (MEC), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE) e Fundo Nacional de Desenvolvimento Técnico e Científico (Funtec), Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Fundação de Amparo à Pesquisa (FAP) que apoia pesquisas estaduais. Eles financiam projetos de pesquisa relevantes para o setor público (Fazzio, 2017).

Em Portugal, a agência responsável pelo financiamento da pesquisa no país é a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Assim como a CAPES, a FCT investe em pesquisa prática e aplicada, embora o foco tenha sido tradicionalmente mais acadêmico. A FCT tem financiado projetos de pesquisa aplicada por meio de várias iniciativas, como o Programa MIT Portugal, que promove a colaboração entre universidades portuguesas e o Massachusetts Institute of Technology (MIT). Este programa tem sido bem-sucedido na promoção de pesquisa aplicada em áreas como energia e transportes (Hird & Pfotenhauer, 2017). Os fundos da União Europeia, em particular, desempenham um papel significativo no financiamento de pesquisas aplicadas em Portugal (Frenk et al., 2015).

No que diz respeito à disseminação do conhecimento científico, tanto o Brasil quanto Portugal têm se empenhado em promover a ciência aberta e a publicação em periódicos científicos. A CAPES, por exemplo, mantém o Portal de Periódicos, uma plataforma digital que oferece acesso a uma vasta coleção de periódicos científicos internacionais (CAPES, 2023). Em Portugal, a FCT lançou a iniciativa PTCRISync, que visa promover a interoperabilidade entre sistemas de informação de pesquisa e tornar os resultados da pesquisa mais acessíveis (Lopes, 2017).

No Brasil, o Ibict (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) lançou o Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (OasisBr), um mecanismo de busca que permite

o acesso a artigos científicos, teses, dissertações e outros materiais; em acesso aberto em diversas instituições brasileiras (Andrade et al., 2014). Além disso, o Brasil lançou em 2000 a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), que reúne teses e dissertações defendidas em instituições de ensino e pesquisa no Brasil. A BDTD é considerada uma das maiores iniciativas de acesso aberto do Brasil (Freitas et al., 2011; Rodrigues & Gugliotta, 2019).

Em Portugal, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) mantém o RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal), que oferece acesso a milhares de documentos científicos, incluindo artigos de periódicos, teses e dissertações, e relatórios de pesquisa (Pinto et al., 2021).

O CONFOA (Conferência Luso-Brasileira sobre Acesso Aberto) é um evento que se realiza alternadamente entre Brasil e Portugal desde 2010, para promover o compartilhamento, a discussão, a geração e a divulgação de conhecimentos, práticas e pesquisa sobre o acesso aberto em todas as suas dimensões (Andrade et al., 2014).

Os periódicos científicos e repositórios abertos são canais para a disseminação de pesquisas científicas e promoção do acesso à informação em todo o mundo. Em particular, a Scientific Electronic Library Online (SciELO) é uma das iniciativas mais notáveis na América Latina e em Portugal.

A SciELO é uma biblioteca eletrônica composta por uma coleção selecionada de periódicos científicos. Foi criada em 1997 no Brasil, por meio de uma parceria entre a FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e a BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde). A SciELO visa promover o acesso, a disseminação e a internacionalização da produção científica brasileira, além de desenvolver indicadores de uso e impacto da literatura científica (Packer et al., 2014, p. 15). Uma característica marcante do SciELO é que muitos de seus conteúdos de texto completo são apresentados em mais de um idioma, sendo assim uma fonte potencial de corpora paralelos (Soares et al., 2019).

No caso de Portugal, a SciELO Portugal foi criada em 2009 sendo gerida pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. A SciELO Portugal visa dar visibilidade internacional aos periódicos científicos portugueses e incentivar as melhores práticas editoriais (Carvalho et al., 2020). Também, aumentar o alcance da produção científica em Portugal e o acesso a essa produção, além de estimular o uso da língua portuguesa na comunicação científica (Packer et al., 2014).

Ambas as plataformas, SciELO Brasil e SciELO Portugal, adotam o modelo de acesso aberto, o que significa que os usuários podem ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou referenciar o texto completo dos artigos; sem a necessidade de solicitar permissão prévia do editor ou do autor, desde que realizada a devida citação da fonte. A maioria dos artigos da base de dados SciELO está licenciada sob os direitos autorais Creative Commons, com diferentes tipos de licenças (Soares et al., 2019).

O uso da SciELO Brasil e Portugal contribui para a identificação de padrões e tendências na literatura científica dos dois países, permitindo comparações entre eles em termos de produtividade científica, tópicos de pesquisa predominantes, instituições e pesquisadores mais produtivos, entre outros aspectos (Meneghini et al., 2008; Packer et al., 2014).

3. Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa tem uma abordagem quantitativa para a compreensão de aspectos práticos que se evidenciam na literatura científica. A metodologia emprega estudo bibliométrico para analisar metadados de publicações científicas de artigos de periódicos.

A análise bibliométrica permite descrever padrões e tendências nas publicações científicas com base em métricas quantitativas, como contagem de publicações, contagem de citações e análises de palavras-chave (Wallin, 2005). Tem como objeto artigos de periódicos, teses, dissertações, livros e conferências (W. W. Hood & Wilson, 2001). É utilizada para avaliar o impacto da pesquisa, a colaboração entre pesquisadores e instituições, além de identificar campos emergentes de pesquisa (Zupic & Čater, 2015).

As seguintes etapas foram consideradas neste estudo:

- Definição da metodologia e o objetivo da pesquisa: análise da produção científica da base SciELO Brasil e Portugal, verificando aspectos quantitativos que tangenciam práticas, experiências, aplicações e implementações na gestão do setor público.
- Coleta de dados: definição da base de dados de referência, optando-se pala SciELO em consonância com a temática específica para Brasil e Portugal.
- Limpeza de dados: adequação de metadados extraídos da base escolhida para estudo com ferramenta bibliométrica.
- Análise de dados: definição de ferramenta para análise dos dados e mapeamento dos resultados como, por exemplo, produtividade de periódicos (Lei de Dispersão ou de Bradford).
- Interpretação e apresentação dos resultados: concomitante à apresentação, discussão sobre os resultados obtidos.

A base de dados escolhida para a realização deste estudo é a SciELO. A SciELO é uma plataforma que, devido à natureza de suas publicações possuir exigências que contemplam aspectos da ciência aberta, como metadados bem estruturados, torna-se relevante para pesquisas bibliométricas produzida na América Latina, Portugal e no Caribe. Utilizando a SciELO, os pesquisadores podem analisar e acessar a produção científica, identificar as principais contribuições de diferentes áreas de conhecimento e analisar a influência de trabalhos específicos (Packer, 2010). Nesse sentido, a escolha dessa base de dados é adequada para garantir a validade e a relevância da análise bibliométrica proposta. No contexto de um estudo Brasil e Portugal, a SciELO Brasil e Portugal é uma escolha particularmente adequada.

Uma consulta abrangente na base SciELO *Citation Index*, abarcando todos os documentos e períodos, retorna 961.881 resultados entre 2002 e junho de 2023. Isso abrange todos os tipos de documentos e não aplica filtros. A pesquisa apresenta 759.354 artigos de pesquisa, que representam aproximadamente 79% do total, e 32.455 artigos de revisão, cerca de 3,4% do total. Ao refinar a busca, descobre-se que 327.642, aproximadamente 34% dos artigos de pesquisa e revisão, são de autoria brasileira, e 16.982, cerca de 1,8% do total, são de autores portugueses. Note-se que pode haver uma sobreposição na contagem, caso documentos tenham autores de ambos os países. Uma proporção semelhante é observada entre a Coleção SciELO Brasil, que conta com 282.713 artigos,

aproximadamente 29,4% do total, e a SciELO Portugal, que apresenta 12.510 documentos, cerca de 1,3% do total.

Os dados foram obtidos da SciELO *Citation Index*, base SciELO indexada na base *Web of Science*, devido aos recursos da interface web permitirem busca com várias opções de filtro e exportação de metadados bibliográficos com referências completas. A busca foi realizada em 19/06/2023 tendo como base as palavras-chave: gestão pública, administração pública, práticas, aplicações, implementações, pesquisa-ação e experimentos. Para tanto, utilizou-se a *query* "TS=(((gestão OR administração) pública) AND (prátic* OR aplic* OR implement* OR "pesquisa ação" OR experi*))" onde TS verifica *strings* em títulos, palavras-chave de autor e resumos. Utilizaram-se operadores booleanos para verificar variantes da ampla área de gestão pública ((gestão OR administração) pública)) e também as variantes do tema de aspectos aplicados das pesquisas, buscando por "(prátic* OR aplic* OR implement* OR "pesquisa ação" OR experi*)". Foram filtrados documentos do tipo artigos; países "Brazil", "Brasil" e "Portugal", idioma "portuguese"; bases "SciELO Brazil" e "SciELO Portugal"; obtendo-se 847 registros (documentos, artigos) como resultado, envolvendo 155 periódicos (*sources*) e 2281 autores. Os registros foram exportados no formato de arquivo "delimitado por tabulação", do tipo "registro completo e referências citadas", por maior exigência de compatibilidade de importação na ferramenta Bibliometrix para estudos bibliométricos.

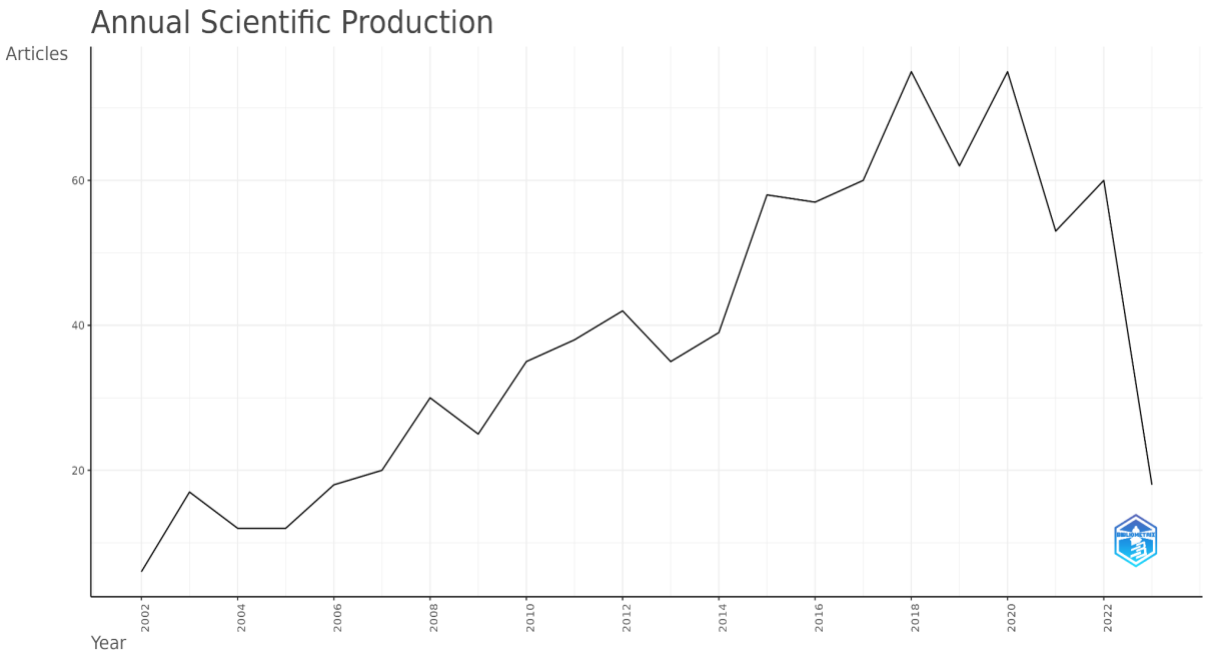
Os arquivos exportados para análise bibliométrica possuem categorias específicas para a base de dados consultada. Desta forma, a *Web of Science*, para a Coleção Principal (*Core Collection)*, apresenta categorias (*fields*) de metadados específicas para esta base. A base SciELO, por sua vez, possui outras categorias. Os programas de análise bibliométrica tratam estas categorias como campos de bancos de dados, muitas vezes prevendo que determinado campo possui o valor esperado para arquivos exportados pela Coleção Principal. Devido às características dos metadados da base SciELO, algumas análises no Bibliometrix ficam comprometidas, a saber: *Most Local Cited Authors*, *Lotka"s Law*, *Most Relevant Affiliations*, *Affiliations" Production over Time*, *Corresponding Author"s Countries*, *Most Cited Countries*, *Most Local Cited Documents*, *Historiography* e parâmetros utilizando *Keyword Plus,* recurso ausente nos metadados da base SciELO e produto exclusivo da *Web of Science* que cria palavras-chave a partir de referências citadas.

Os metadados saneados foram importados na ferramenta Bibliometrix (Aria & Cuccurullo, 2017), uma biblioteca em linguagem R específica para análises bibliométricas. O Bibliometrix produz análises e gráficos para três diferentes níveis de métricas: fontes, autores e documentos; além disso, também permite análises para as três estruturas do conhecimento (*K-structures*), ou seja, estrutura conceitual, intelectual e social (*Bibliometrix FAQ*, 2023).

4. Análise Bibliométrica

A quantidade de artigos produzidos em um intervalo de tempo específico pode indicar uma mudança na atenção dada ao tópico da gestão pública. A análise de 847 artigos no período anual de 2002 a 2023, conforme mostra o Gráfico 1, revela uma tendência crescente do interesse pelo tema de gestão pública ligada a práticas. Uma diminuição em 2023 se deve aos dados incompletos do ano.

GRÁFICO 1 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA ANUAL 2002 A 2023



Fonte: Os autores

A transformação do tópico ao longo dos anos é perceptível. Considerando o período de anos completos, 2002 a 2022 , é possível determinar: entre 2002 e 2008, foram produzidos 115 artigos; entre 2009 e 2015, 272 artigos foram produzidos, o que é 2,3 vezes o volume do intervalo anterior; entre 2016 e 2022, foram elaborados 442 artigos, 1,6 vezes o volume do intervalo anterior.

No Quadro 1, os anos correspondentes às publicações são listados em ordem ascendente (ano), abrangendo 22 anos de dados (anos citáveis, em ordem decrescente). O número de artigos publicados em cada ano (N) é listado. Para ilustrar, o ano de 2002 contém 6 artigos identificados no tópico, totalizando 33 citações. Esses artigos incluem: “Políticas sociais locais e os desafios da participação citadina” (10 citações); “A Fundação Rockefeller e os serviços de saúde em São Paulo (1920-30): perspectivas históricas” (7 citações); entre outros.

A média do total de citações por artigo (Média TC por Artigo) é determinada pela proporção do número total de citações em um ano pelo número de artigos no ano. Por exemplo, para 2002, é 5,5. Assim, ao multiplicar a média do total de citações por artigo pelo número de artigos, obtém-se o número de citações em cada ano. A média do total de citações por ano é calculada dividindo a média do total de citações por artigo pelo número total de anos de citação. Portanto, usando 2022 como exemplo, a média de 5,5 artigos em 22 anos de publicações resulta na média de 0,25 do total de citações por ano.

QUADRO 1 - MÉDIA DE CITAÇÕES POR ANO (2002 A 2023)

Year	*Mean TC per Article*	*N*	*Mean TC per Year*	*Citable Years*	(Continuação)				
2002	5.5	6.00	0.25	22	2013	03.06	35.00	0.28	11
2003	6.12	17.00	0.29	21	2014	05.05	39.00	0.50	10
2004	04.08	12.00	0.20	20	2015	2.98	58.00	0.33	9
2005	12.08	12.00	0.64	19	2016	4.42	57.00	0.55	8
2006	3.56	18.00	0.20	18	2017	2.23	60.00	0.32	7
2007	3.85	20.00	0.23	17	2018	1.48	75.00	0.25	6
2008	5.63	30.00	0.35	16	2019	1.21	62.00	0.24	5
2009	6.48	25.00	0.43	15	2020	0.99	75.00	0.25	4
2010	3.97	35.00	0.28	14	2021	0.42	53.00	0.14	3
2011	3.76	38.00	0.29	13	2022	0	60.00	0.00	2
2012	4.17	42.00	0.35	12	2023	0.06	18.00	0.06	1

Fonte: Os autores

As "Fontes Mais Relevantes" compreendem uma lista de títulos de periódicos ordenados decrescentemente conforme a quantidade de artigos contidos na base de dados coletada. Com base no filtro de busca inicial e pelas características de publicação, a Revista de Administração Pública ocupa a primeira posição com 85 artigos do total de 847, conforme Quadro 2. A lista inclui um número expressivo de periódicos da área da saúde, o que permite inferências sobre a importância do tópico de gestão pública e suas práticas em periódicos na saúde.

QUADRO 2 - 25 FONTES MAIS RELEVANTES (2002 A 2023)

FONTES	**ARTIGOS**	**(Continuação)**	
REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	85	EDUCAÇÃO E PESQUISA	13
CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA	54	RAM. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE	13

CADERNOS EBAPE.BR	47	ENGENHARIA SANITARIA E AMBIENTAL	12
SAÚDE EM DEBATE	44	GESTÃO & PRODUÇÃO	12
SAÚDE E SOCIEDADE	33	AVALIAÇÃO: REVISTA DA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO	11
CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA	24	EDUCAÇÃO EM REVISTA	11
READ. REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO (PORTO ALEGRE)	22	ENSAIO: AVALIAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO	11
REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA	16	PHYSIS: REVISTA DE SAÚDE COLETIVA	11
TRABALHO, EDUCAÇÃO E SAÚDE	16	ESTUDOS AVANÇADOS	9
EDUCAR EM REVISTA	15	REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA	9
INTERFACE - COMUNICAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO	14	REVISTA PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO	9
URBE. REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO URBANA	14	PERSPECTIVAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	8
EDUCAÇÃO & SOCIEDADE	13		

Fonte: Os autores

O Bibliometrix distingue entre citações globais e citações locais. No contexto desta pesquisa, onde os dados exportados totalizam 847 documentos, as citações globais são aquelas que um artigo recebe de outros documentos indexados na base de dados completa do SciELO *Citation Index* ou outra base na *Web of Science* (ou outro indexador, dependendo da pesquisa). A coleção exportada para análise, contendo 847 documentos, abriga 155 fontes (periódicos, fontes).

Quando uma referência citada também está inclusa nessa coleção de 847 documentos, é considerada um documento citado. Assim, as citações locais são aquelas recebidas por um documento dentro dessa mesma coleção, conforme explicado na documentação da ferramente (*Bibliometrix FAQ*, 2023).

Considerando-se que as fontes mais citadas localmente excedem o total de 155 periódicos entre os 847 documentos da coleção examinada, o Quadro 3 mostra a inclusão de revistas que não estão indexadas no SciELO *Citation Index*, como a LANCET. Também demonstra uma predominância de publicações na área da saúde ao associar gestão pública e práticas (conforme critério de busca inicial). A revista Ciência & Saúde Coletiva aparece 458 vezes nas referências entre os 847 artigos usados nesta

análise bibliométrica. Os títulos dos periódicos são extraídos pelo Bibliometrix do campo de títulos abreviados nos metadados da base.

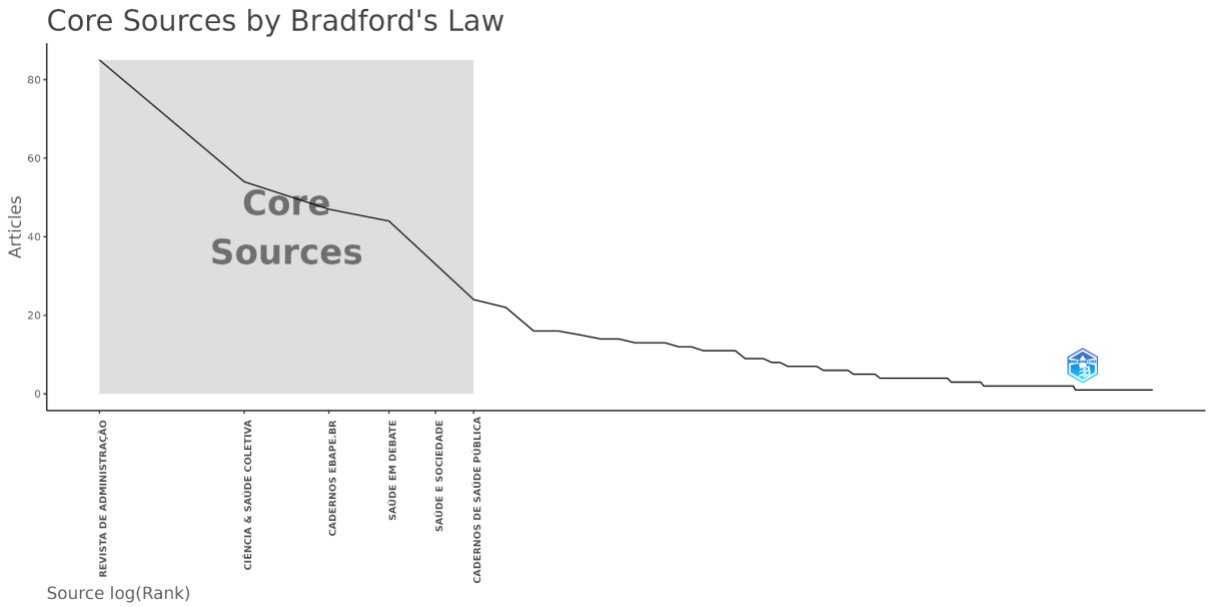
QUADRO 3 - 25 FONTES MAIS CITADAS LOCALMENTE

FONTES	**ARTIGOS**		**(Continuação)**	
CIÊNC SAÚDE COLETIVA	458		REV ADM EMPRES	74
REV ADM PÚBLICA	241		REV SAÚDE PÚBLICA	68
CAD SAÚDE PÚBLICA	184		LANCET	66
INTERFACE (BOTUCATU)	138		CIENC SAUDE COLETIVA	63
SAUDE SOC	125		REV SERV PUBLICO	60
EDUC SOC	111		CAD EBAPE BR	59
ANAIS	101		GOV INFORM Q	58
SAÚDE DEBATE	96		REV ADM CONTEMP	58
CAD SAUDE PUBLICA	91		LUA NOVA	52
PUBLIC ADMIN REV	84		J PUBL ADM RES THEOR	49
ANALISE CONTEUDO	83		REV BRAS EDUC MED	46
REV ADM PUBLICA	78		REV ESC ENFERM USP	45
PHYSIS	75			

Fonte: Os autores

O Gráfico 2 mostra as fontes principais conforme a Lei de Bradford ou Lei de Dispersão, que mede a produtividade dos periódicos em termos de artigos publicados. O eixo vertical representa o número de artigos e o eixo horizontal mostra a classificação dos periódicos. A Revista de Administração Pública, com o maior número de artigos (85) na base de dados coletados (847 artigos), aparece no gráfico no início do eixo horizontal (primeira no ranking) e na extremidade superior do eixo vertical (mais artigos).

GRÁFICO 2 - PRINCIPAIS FONTES PELA LEI DE BRADFORD



Fonte: Os autores

O Quadro 4 exibe os dados que embasaram a criação do gráfico para a Lei de Bradford. Considerando-se o total de artigos na base (847), foram estabelecidas três zonas de relevância, cada uma correspondendo a um terço do total de artigos. O Quadro 4 também inclui informação sobre a frequência acumulada. Por exemplo, o periódico Ciência & Saúde Coletiva, que ocupa a segunda posição entre as Principais Fontes (Zona 1 ou *Core Sources*), tem uma frequência acumulada na qual seus 54 artigos são adicionados aos 85 artigos da Revista de Administração Pública, somando 139.

Por outro lado, o periódico na Zona 3 e último nesta relação (não presente no quadro, com frequência acumulada de 847) é o *Trends in Psychology*, que possui apenas um artigo. As duas citações para este artigo não têm impacto na relação entre artigos e periódicos estabelecida pela Lei de Bradford.

QUADRO 4 - PRINCIPAIS FONTES PELA LEI DE BRADFORD

FONTE	RANKING	FREQ	FREQ AC	ZONA
REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1	85	85	Zone 1
CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA	2	54	139	Zone 1
CADERNOS EBAPE.BR	3	47	186	Zone 1
SAÚDE EM DEBATE	4	44	230	Zone 1

SAÚDE E SOCIEDADE	5	33	263	Zone 1
CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA	6	24	287	Zone 1
READ. REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO (PORTO ALEGRE)	7	22	309	Zone 2
REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA	8	16	325	Zone 2
TRABALHO, EDUCAÇÃO E SAÚDE	9	16	341	Zone 2
EDUCAR EM REVISTA	10	15	356	Zone 2

Fonte: Os autores

O Quadro 5 permite identificar o efeito das fontes com base no Índice H (*H-Index*, introduzido por Jorge Hirsch em 2005). Considerando a Revista de Administração Pública como exemplo, ela contém 85 artigos na base de dados coletada. Ao se ordenar esses artigos em ordem decrescente, são encontrados os seguintes números de citações demonstrados a seguir: 22, 12, 11, 8, 8, 8, 7, 7, 7, 6, 6, 6, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 4, 4, 4, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 2, 2, 2, 2, 2, 2, 2, 2, 2, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0.

O Índice H é definido como o maior número "n" tal que existem "n" artigos citados pelo menos "n" vezes cada um. No caso da Revista de Administração Pública, se organizarmos os artigos, por sua vez, em ordem decrescente em relação ao número de citações, veremos que o sétimo, oitavo e nono artigos foram citados 7 vezes cada. Contudo, o décimo artigo foi citado apenas 6 vezes.

Nesse contexto, o Índice H não é 6 porque existem mais de 6 artigos citados pelo menos 6 vezes. Na realidade, existem 9 artigos citados pelo menos 6 vezes, e 7 desses foram citados pelo menos 7 vezes. Portanto, a Revista de Administração Pública possui um Índice H de 7, indicando que 7 artigos foram citados pelo menos 7 vezes cada um.

O Quadro 5 também introduz outras métricas. O Índice G (G-*Index*, proposto por Leo Egghe em 2006) foi desenvolvido como uma adaptação do Índice H, procurando medir equilibradamente a produtividade (número de artigos) e o impacto (número de citações). A definição do Índice G é: para um conjunto de artigos ordenados em sequência decrescente pelo número de citações recebidas, o índice G é o maior número "g" para o qual os "g" artigos mais citados somam no mínimo g^2 citações. Assim, ao se ordenarem todos os artigos de um periódico em sequência decrescente pelo número de citações recebidas, o Índice G é o maior número onde a soma cumulativa das citações é pelo menos g^2.

A relevância do Índice G é que ele atribui maior importância a artigos com alto número de citações. O Índice H pode subavaliar o impacto de periódicos com um elevado número de citações concentradas em um pequeno número de artigos. Portanto, o Índice G pode servir para avaliar periódicos em campos de estudo onde é comum haver muitas citações para poucos artigos.

O Quadro 5 ainda fornece informações sobre o Índice M (*M-Index*), que modifica o Índice H para normalizá-lo em relação ao tempo. Este índice é calculado pela razão entre o Índice H e o número de anos desde a primeira publicação. O Índice M tem o objetivo de facilitar comparações entre periódicos ou autores em diferentes etapas de tempo.

QUADRO 5 - IMPACTO LOCAL DAS FONTES

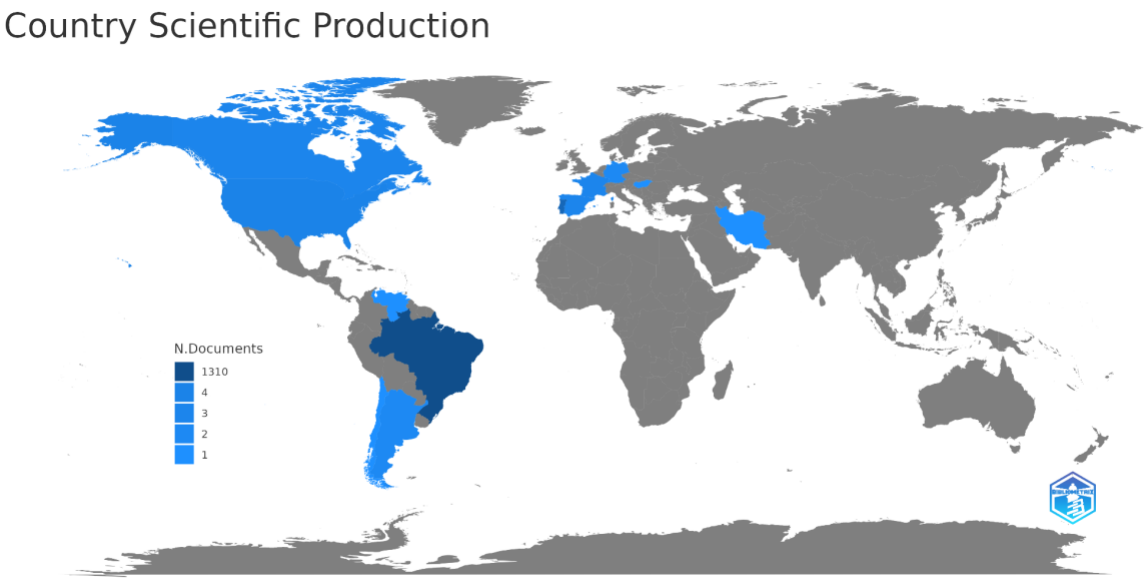
Element	h_index	g_index	m_index	TC	NP	PY_start
CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA	10	17	455	380	54	2002
REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	7	9	389	239	85	2006
INTERFACE - COMUNICAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO	6	9	375	92	14	2008
SAÚDE E SOCIEDADE	6	10	333	140	33	2006
SAÚDE EM DEBATE	6	8	500	99	44	2012
CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA	5	7	250	81	24	2004
CADERNOS EBAPE.BR	5	6	278	85	47	2006
REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA	5	6	238	114	6	2003
ESTUDOS AVANÇADOS	4	6	190	38	9	2003
REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA	4	7	182	63	16	2002

Fonte: Os autores

A visualização da produção cumulativa das fontes ao longo do tempo permite entender como cada periódico abordou o tema de gestão pública e práticas. A Revista de Administração Pública está à frente na lista, mesmo com um crescimento significativo do tema a partir de 2014 em outras publicações. Em 2020, a revista Saúde em Debate apresenta um aumento notável, provavelmente devido à temática da Covid-19, que ocasionou um grande volume de publicações. Os dados abordados vão de 2002 a 2023.

A Figura 1 ilustra a produção científica dos países com base na nacionalidade do principal autor. Esse mapa reflete as características da coleção exportada, conforme o tema e os filtros, além de considerar que a maioria da produção na base SciELO *Citation Index* é de origem brasileira. As tonalidades mais escuras representam uma maior produção, tornando-se mais claras conforme a produção decresce.

FIGURA 1 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE PAÍSES



Fonte: Os autores

Os indicadores da produção científica global, visualizados geograficamente, indicam a predominância de certas regiões na produção de conhecimento que associa a administração pública à saúde. A produção está concentrada maioritariamente no Brasil, com 1.310 publicações. Portugal vem em seguida, com 75 publicações. A presença de autores de países que não são falantes nativos de português - Estados Unidos (4 publicações), Canadá (3 publicações), França (3 publicações), Espanha (3 publicações) e Argentina (2 publicações) - sugere a extensão geográfica da temática além das fronteiras linguísticas. Tal fato conduz à análise dos processos de internacionalização das instituições cujos autores estão vinculados e das considerações sobre a regionalização dos tópicos de pesquisa.

Ao analisar a produção anual de artigos por país entre 2019 e 2023, fica evidente a predominância do Brasil e Portugal na produção científica no campo da administração pública em saúde. Neste período, o Brasil liderou consistentemente, com 953 artigos em 2019, aumentando para 1.075 em 2020, 1.162 em 2021, 1.281 em 2022 e alcançando 1.310 em 2023. Portugal, por sua vez, manteve uma produção constante, com 67 artigos em 2020, 73 em 2021 e estabilizando em 75 nos anos de 2022 e 2023. Esses números sugerem uma produção proporcional entre esses dois países durante o período observado.

No Bibliometrix, enquanto as citações globais dizem respeito àquelas registradas pela base indexadora, as referências com maior citação local são aquelas citadas pelos documentos da coleção (a base de documentos deste artigo, por exemplo).

A partir das análises de referências globais e locais mais relevantes, e ainda usando a ferramenta de “espectroscopia” do Bibliometrix para visualizar as referências em relação ao tempo, destacam-se como fontes históricas: "Análise de Conteúdo" de Laurence Bardin e "Estudo de Caso: planejamento e métodos" de Robert K. Yin.

O livro de Bardin proporciona uma abordagem para a análise qualitativa de dados, um componente em muitos estudos envolvendo políticas de saúde e práticas administrativas. Uma estrutura para a

realização de estudos de caso se encontra em Yin, método de pesquisa adequado às especificidades do contexto da administração de saúde.

As categorias da *Web of Science* proporcionam uma conexão relevante do tema de administração pública e práticas com outros campos de pesquisa. São palavras-chave mais frequentes a partir dessas categorias: "gestão" (194 ocorrências), "saúde pública ambiental e ocupacional" (171 ocorrências), "educação e pesquisa educacional" (144 ocorrências), "administração pública" (85 ocorrências), "ciências dos serviços de saúde" (59 ocorrências), "sociologia" (50 ocorrências), "política e serviços de saúde" (48 ocorrências) e "enfermagem" (35 ocorrências). Essas palavras, apresentadas em inglês no banco de dados original da SciELO, foram obtidas através da limpeza dos dados, conforme descrito anteriormente.

A extração de palavras mais frequentes pode ser realizada a partir de vários campos de metadados, como *keyword plus*, palavras-chave de autor, títulos, resumos e categorias da *Web of Science*. Devido à natureza dos metadados, que foram adquiridos da base SciELO com modificações, é sugerido o uso das palavras-chave de autor para uma precisão otimizada na correlação dos tópicos discutidos nos artigos com o tema geral filtrado da base pela consulta de busca.

Na análise, as palavras-chave de autor mais frequentes são: "saúde pública" (73 ocorrências), "administração pública" (70 ocorrências), "políticas públicas" (52 ocorrências), "gestão em saúde" (44 ocorrências), "política pública" (44 ocorrências), "gestão pública" (38 ocorrências), "sistema único de saúde" (38 ocorrências), "atenção primária à saúde" (29 ocorrências), "gestão" (19 ocorrências), "política de saúde" (19 ocorrências), "avaliação" (15 ocorrências), "covid-19" (14 ocorrências), "enfermagem" (14 ocorrências), "educação" (12 ocorrências), "saúde do trabalhador" (12 ocorrências), "política educacional" (11 ocorrências), "escola pública" (10 ocorrências), "gestão democrática" (10 ocorrências), "participação social" (10 ocorrências), "políticas públicas de saúde" (10 ocorrências), "saúde" (10 ocorrências) e "serviços de saúde" (10 ocorrências).

A partir das palavras-chave de autor, a nuvem de palavras, Figura 2, torna mais visível a inter-relação entre gestão pública e saúde pública, explicada pela busca desta pesquisa (com seus filtros e cortes) e pelas características das publicações na base SciELO.

FIGURA 2 - NUVEM DE PALAVRAS (PALAVRAS-CHAVE DE AUTOR)

Fonte: Os autores

Os tópicos emergentes são identificados por meio da funcionalidade *Trend Topics* no Bibliometrix, que permite a análise com base em palavras-chave de autor, título e resumo. Para localizar temas emergentes a partir de resumos, são disponibilizadas opções de resultados por unigramas, bigramas e trigramas. A lista das palavras mais frequentes pode ser filtrada no Bibliometrix como uma lista de exclusão.

A análise de *Trend Topics* revelou que em 2022 as temáticas que se destacam são "Covid-19" e "nova gestão pública". Em seguida, o tema "políticas públicas" surge como o mais frequente. No ano anterior, 2021, as temáticas que se sobressaíram foram "educação superior", "governança" e "gestor de saúde". No ano de 2020, o foco foi direcionado para as questões de saúde, com destaque para os temas "gestão em saúde", "atenção primária à saúde", "política de saúde" e "recursos humanos em saúde". Essas tendências refletem as principais áreas de interesse e investigação em cada ano específico.

5. Considerações Finais

A pesquisa bibliométrica com foco nas práticas da Gestão Pública no Brasil e Portugal revela um crescimento expressivo das temáticas, corroborado pelo aumento de publicações e de citações. O estudo baseou-se em publicações científicas das bases de dados SciELO Brasil e SciELO Portugal, ilustrando como o conhecimento científico de acesso aberto pode fomentar a replicação de soluções práticas visando inovação e aprimoramento da gestão e dos serviços públicos.

Ao mapear a bibliometria, torna-se possível discernir as áreas de pesquisa em Gestão Pública, suas temáticas, a evolução dessas temáticas ao longo do tempo, bem como o papel dos indivíduos - pesquisadores e colaboradores - na tomada de decisões. A pesquisa revelou uma maior proporção de produções brasileiras em relação às portuguesas na base de dados SciELO, no entanto, quando se trata do tema de práticas na gestão pública, houve uma proporcionalidade entre as produções dos dois países.

Na administração pública, as práticas identificadas estão majoritariamente associadas à saúde e políticas públicas. Além disso, estas práticas fazem um uso significativo da metodologia qualitativa, utilizando principalmente Bardin para análise de conteúdo e Yin para estudos de caso. As principais fontes identificadas são o periódico Ciência & Saúde Coletiva e a Revista de Administração Pública.

A análise revelou uma colaboração reduzida entre autores brasileiros e de outros países nas publicações selecionadas, levantando reflexões sobre se as políticas de internacionalização das instituições às quais os autores são afiliados estão voltadas para outros países em detrimento da relação Brasil-Portugal. E, se a barreira idiomática é um fator determinante, deixando o questionamento para futuras investigações.

Estudos futuros poderiam se beneficiar de uma análise de conteúdo para investigar as práticas identificadas, buscando a descrição de cenários, a caracterização de sua implementação e sua aplicabilidade em outros contextos e realidades. Além disso, a elaboração de um mapeamento dessas práticas, bem como a expansão da pesquisa para outras bases de dados, poderiam fornecer elementos para discussões adicionais. Ressalta-se que a pesquisa identificou uma valorização das publicações que mencionam a base SciELO, especialmente quando consideradas produções bibliométricas.

Observa-se que aplicação e análise das publicações cientificas com práticas no setor público são cada vez mais significativas no contexto da gestão, evidenciando uma necessidade crescente de estudos que se concentrem nessa abordagem.

Com relação aos tópicos emergentes, destacam-se "Covid-19" e "nova gestão pública", enquanto "políticas públicas" apresenta-se como o tema mais frequente. Isso pode ser interpretado como uma resposta à evolução recente dos desafios na administração pública, que passou a requerer a incorporação de novas abordagens e a implementação de políticas efetivas para lidar com problemas complexos e inéditos, como a pandemia de Covid-19.

Adicionalmente, temas como "educação superior", "governança" e "gestor de saúde" surgem com destaque, demonstrando a preocupação com a formação de gestores de saúde, a governança efetiva e a importância da educação superior para a administração pública. O mesmo ocorre com as questões de saúde, que incluem temas como "gestão em saúde", "atenção primária à saúde", "política de saúde" e "recursos humanos em saúde".

Essas tendências refletem as áreas predominantes de interesse e investigação no campo da administração pública, e provavelmente permanecerá com importância central nos próximos anos, dada a sua relevância para a gestão pública eficiente e eficaz.

Tanto o Brasil quanto Portugal demonstram um claro reconhecimento da relevância da pesquisa aplicada, promovendo colaborações com universidades e institutos de pesquisa. O compromisso com a modernização do setor público é evidenciado pelo contínuo investimento em pesquisa prática e aplicada. Embora os esforços de financiamento para tais pesquisas sejam notáveis, é imprescindível ressaltar que ainda há espaço para aprimoramentos na forma como os resultados são implementados na prática. A transferência do conhecimento para o setor público permanece como um desafio, destacando-se a importância contínua de transformar a pesquisa em ações concretas no âmbito público. O estabelecimento de estratégias mais eficazes nesse processo se apresenta como um objetivo fundamental para promover o desenvolvimento científico e tecnológico desses países e impulsionar o progresso de suas sociedades.

Referências Bibliográficas

Abrucio, F. L. (2007). Trajetória recente da gestão pública brasileira: Um balanço crítico e a renovação da agenda de reformas. *Revista de Administração Pública*, *41*, 67–86. https://doi.org/10.1590/S0034-76122007000700005

Almeida, F. C. D. (2015). A direita radical em Portugal: Da Revolução dos Cravos à era da internet. *Estudos Ibero-Americanos*, *41*(1), 98. https://doi.org/10.15448/1980-864X.2015.1.20463

Andrade, M., Gonçalez, P. R. V. A., Pereira, G., & Barros, P. P. D. (2014). Iniciativas de acesso aberto à informação científica: Uma abordagem sobre o portal brasileiro de acesso aberto à informação científica—OasisBr. *XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias*, 110–112. https://doi.org/10.21747/21836671/pagnesppk9

Aria, M., & Cuccurullo, C. (2017). bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of Informetrics*, *11*(4), 959–975. https://doi.org/10.1016/j.joi.2017.08.007

Banco de Portugal. (2013). *Para uma reforma abrangente da organização e gestão do sector público*. Fundação Calouste Gulbenkian. https://www.cfp.pt/uploads/publicacoes_ficheiros/organizacao-e-gestao-do-sector-publico.pdf

Bibliometrix FAQ. (2023). Bibliometrix. https://www.bibliometrix.org/home/index.php/faq

Bouckaert, G. (2011). *Public management reform. A comparative analysis-new public management, governance, and the neo-weberian state*. Oxford University Press, Oxford.

Bresser-Pereira, L. C. (1998). *Reforma do Estado para a cidadania: A reforma gerencial brasileira na perspectiva internacional*. Editora 34.

CAPES, P. P. (2023). *Portal Periódicos Capes*.

Carvalho, J., Costa, S., Lopes, P., & Rodrigues, E. (2020). Nova etapa do SCIELO Portugal. *Páginas a&b : Arquivos & Bibliotecas*, *Especial Série 3*, 45–50. https://doi.org/10.21747/21836671/pagnespc6

Cavalcante, P., Camões, M., Cunha, B., & Severo, W. (Orgs.). (2017). *Inovação no setor público: Teoria, tendências e casos no Brasil*. Enap, Ipea.

Corrêa, V., & Passador, C. S. (2019). *O Campo do conhecimento em administração pública no Brasil: Uma análise a partir do olhar do Guerreiro Ramos*. Enap.

Dunleavy, P., Margetts, H., Bastow, S., & Tinkler, J. (2006). New public management is dead—Long live digital-era governance. *Journal of public administration research and theory*, *16*(3), 467–494. https://doi.org/10.1093/jopart/mui057

Emmendoerfer, M. L. (2019). *Inovação e empreendedorismo no setor público*. Enap.

Fazzio, A. (2017). Uma breve análise do financiamento da pesquisa no Brasil. *PesquisABC*, *19*, 2–5.

Freitas, M. A., Maia, L. C., & Leite, F. C. L. (2011). *Acesso aberto como estratégia de disseminação e preservação da produção científica discente: A Biblioteca Digital de Monografias da Universidade de Brasília*.

Frenk, C., Hunt, T., Partridge, L., Thornton, J., & Wyatt, T. (2015). UK research and the European Union: The role of the EU in funding UK research. *The Royal Society, London*.

Hird, M. D., & Pfotenhauer, S. M. (2017). How complex international partnerships shape domestic research clusters: Difference-in-difference network formation and research re-orientation in the MIT Portugal Program. *Research Policy*, *46*(3), 557–572. https://doi.org/10.1016/j.respol.2016.10.008

Hood, C. (1995). The "new public management" in the 1980s: Variations on a theme. *Accounting, organizations and society*, *20*(2–3), 93–109. https://doi.org/10.1016/0361-3682(93)E0001-W

Hood, W. W., & Wilson, C. S. (2001). The Literature of Bibliometrics, Scientometrics, and Informetrics. *Scientometrics*, *52*(2), 291–314. https://doi.org/10.1023/A:1017919924342

Lopes, A. L. (2017). Integração do mecanismo de sincronização PTCRISync com o CRIS do ISCTE-IUL. *Reciis - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde*, *11*. https://doi.org/10.29397/reciis.v11i0.1385

Madureira, C. (2015). A reforma da Administração Pública Central no Portugal democrático: Do período pós-revolucionário à intervenção da troika. *Revista de Administração Pública*, *49*(3), 547–562. https://doi.org/10.1590/0034-7612129503

Meneghini, R., Packer, A. L., & Nassi-Calò, L. (2008). Articles by Latin American Authors in Prestigious Journals Have Fewer Citations. *PLOS ONE*, *3*(11), e3804. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0003804

Osborne, D., & Gaebler, T. (1992). Reinventing government: How the entrepreneurial spirit is transforming the public sector. New york, london. *Victoria, Toronto, Auckland: Plume/Penguin Books*.

Packer, A. L. (2010). The SciELO Open Access: A Gold Way from the South. *Canadian Journal of Higher Education*, *39*(3), 111–126. https://doi.org/10.47678/cjhe.v39i3.479

Packer, A. L., Cop, N., Luccisano, A., Ramalho, A., & Spinak, E. (Orgs.). (2014). *SciELO – 15 Anos de Acesso Aberto: Um estudo analítico sobre Acesso Aberto e comunicação científica*. UNESCO. https://doi.org/10.7476/9789237012376

Paula, A. P. P. D. (2005). Administração pública brasileira entreo gerencialismo e a gestão social. *Revista de Administração de Empresas*, *45*(1), 36–49. https://doi.org/10.1590/S0034-75902005000100005

Pfotenhauer, S., & Jasanoff, S. (2017). Panacea or diagnosis? Imaginaries of innovation and the 'MIT model' in three political cultures. *Social Studies of Science*, *47*(6), 783–810. https://doi.org/10.1177/0306312717706110

Pinto, A. L., Dias, T. M. R., Silva, V. S., & Gomes, J. C. (2021). *BrCRIS como um sistema de recomendação científico-tecnológica*.

Rodrigues, F. S., & Gugliotta, A. C. (2019). A temática do Acesso Aberto na literatura científica da área da Ciência da Informação no Brasil entre 2002 e 2018. *Múltiplos Olhares em Ciência da Informação*, *9*(1).

Secchi, L. (2009). Modelos organizacionais e reformas da administração pública. *Revista de Administração Pública*, *43*(2), 347–369. https://doi.org/10.1590/S0034-76122009000200004

Soares, F., Moreira, V. P., & Becker, K. (2019). *A Large Parallel Corpus of Full-Text Scientific Articles* (arXiv:1905.01852). arXiv. http://arxiv.org/abs/1905.01852

Souza, D. L. D., Zambalde, A. L., Mesquita, D. L., Souza, T. A. D., & Silva, N. L. C. D. (2020). A perspectiva dos pesquisadores sobre os desafios da pesquisa no Brasil. *Educação e Pesquisa*, *46*, e221628. https://doi.org/10.1590/s1678-4634202046221628

Wallin, J. A. (2005). Bibliometric Methods: Pitfalls and Possibilities. *Basic & Clinical Pharmacology & Toxicology*, *97*(5), 261–275. https://doi.org/10.1111/j.1742-7843.2005.pto_139.x

Zupic, I., & Čater, T. (2015). Bibliometric Methods in Management and Organization. *Organizational Research Methods*, *18*(3), 429–472. https://doi.org/10.1177/1094428114562629